

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO
FRANCISCO

v.5, n.12, Dezembro. 2010

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira - Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

João Gilberto Lotufo Conejo

Paulo Rodrigues Vieira

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



Comitê de Editoração

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Othon Fialho de Oliveira

Revisor de Texto: Antonio Augusto Borges de Lima

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2010

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos.

Brasília : ANA, 2010.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de Novembro 15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



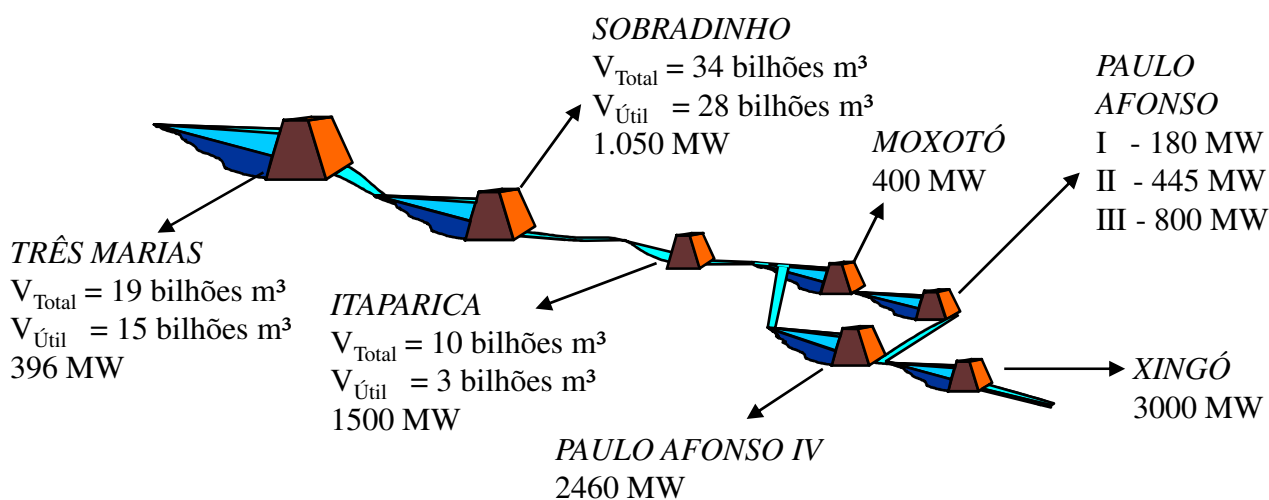
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio São Francisco, suas características e um balanço geral da operação no mês:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm^3)	Restrições de descarga (m^3/s)	
	Cota (m)	Vol (hm^3)	Cota (m)	Vol (hm^3)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.234	304,0	10.782	3.548	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

* maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no INVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.

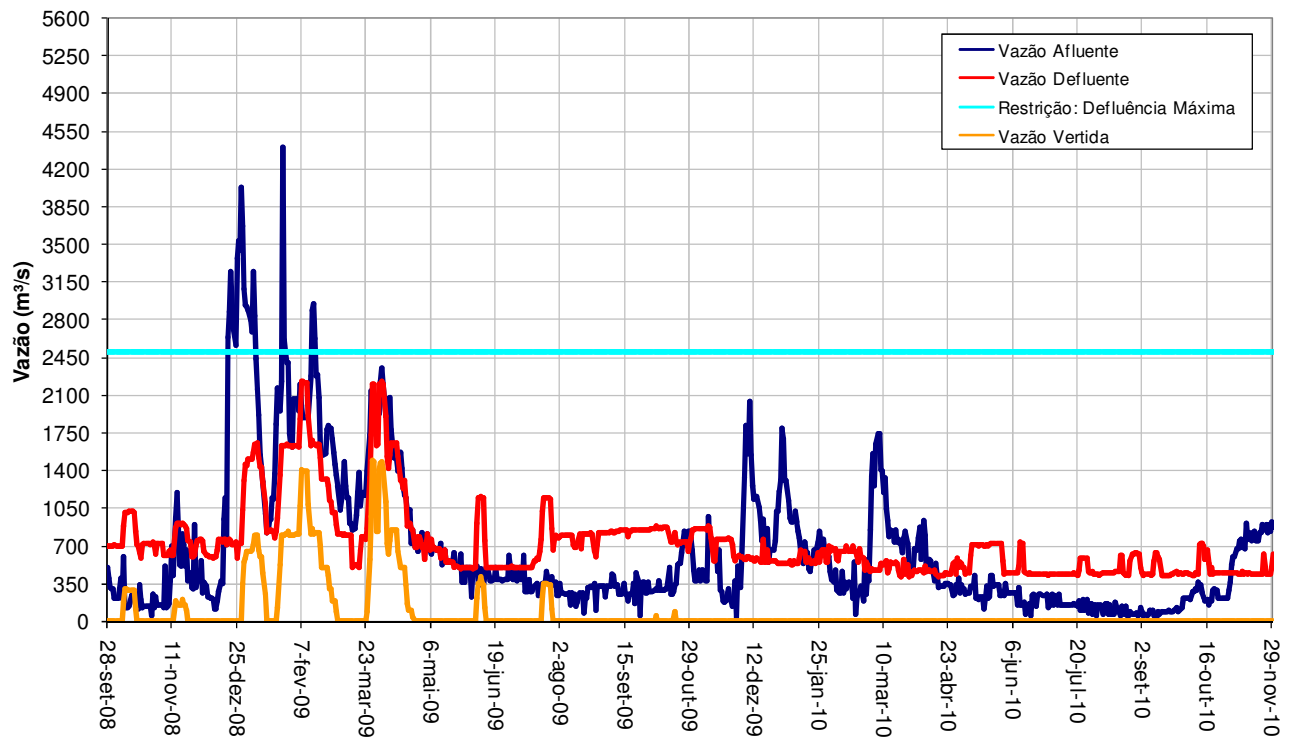
SIPOT - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 31/10/2010				Situação em 30/11/2010			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil
Três Marias	562,13	10.794	6.544	42,83	563,26	11.550	7.300	47,78
Sobradinho	386,46	15.169	9.722	33,91	386,37	14.676	9.229	32,19
Itaparica	303,17	10.120	2.886	81,35	302,14	9.343	2.109	59,43
Moxotó	251,34	1.226	-	-	251,29	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	229,94	26	-	-	230,12	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,1	121	-	-	251,09	121	-	-
Xingó	137,36	3.800	-	-	137,13	3.800	-	-

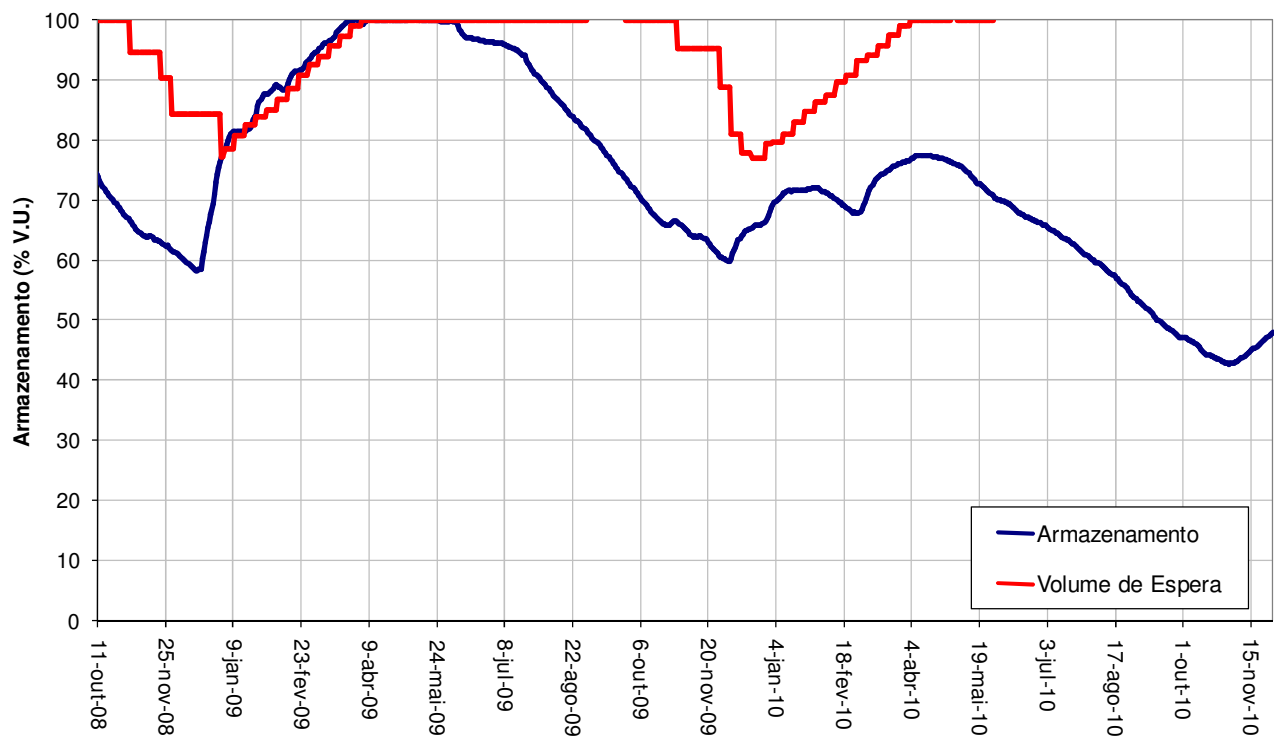
Período: Setembro de 2008 até Novembro de 2010

TRÊS MARIAS - VAZÕES



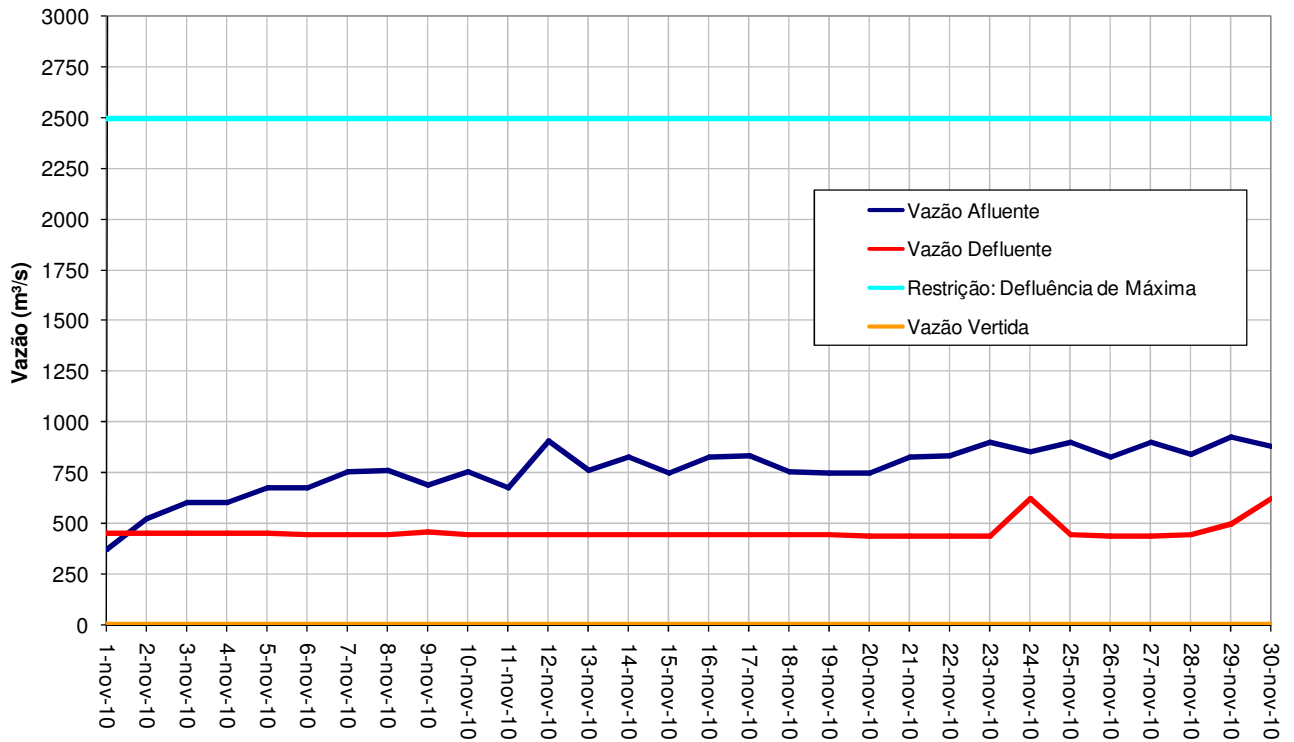
Período: Outubro de 2008 até Novembro de 2010

TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

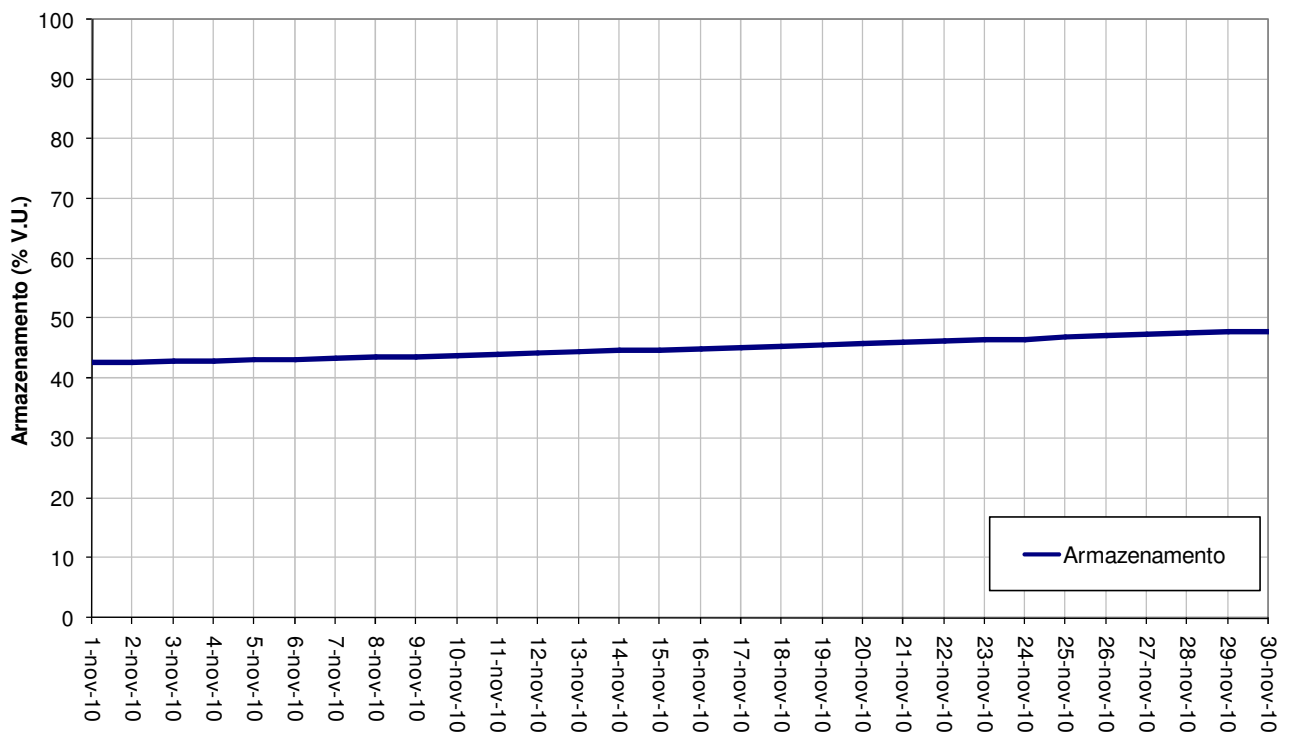


Período: Novembro de 2010

TRÊS MARIAS - VAZÕES

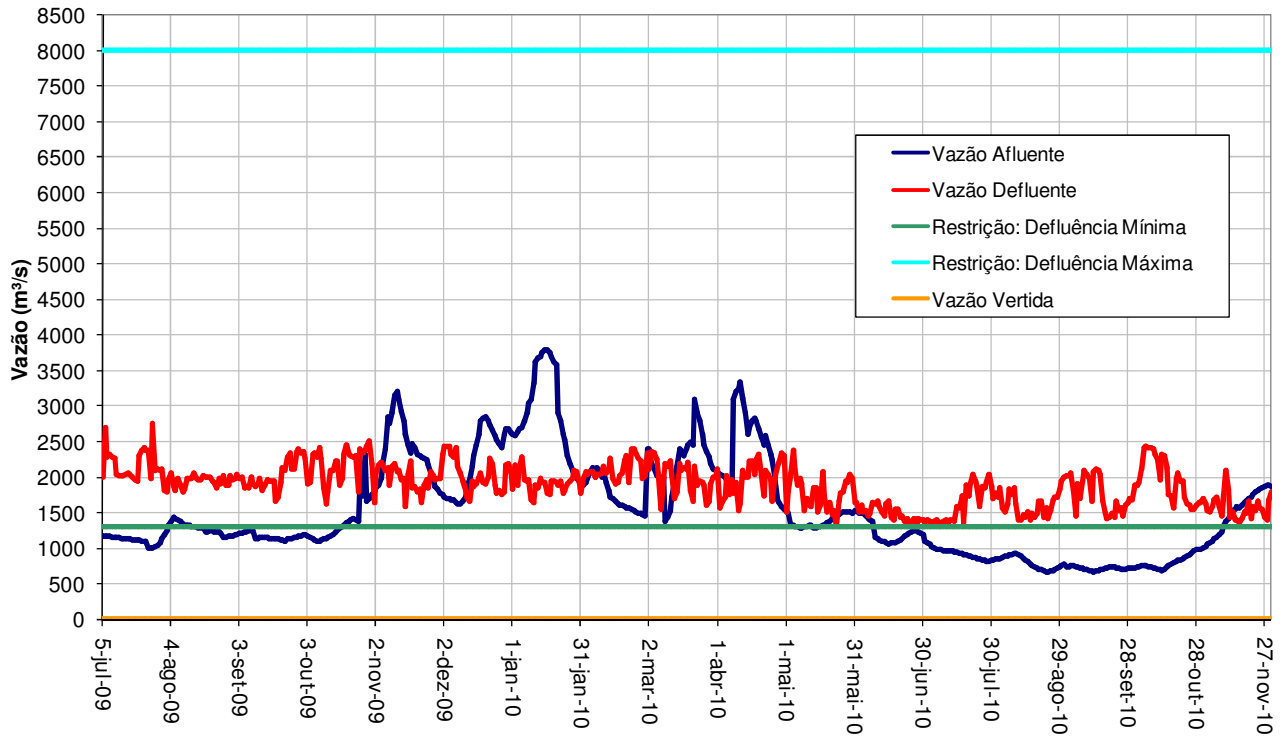


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO



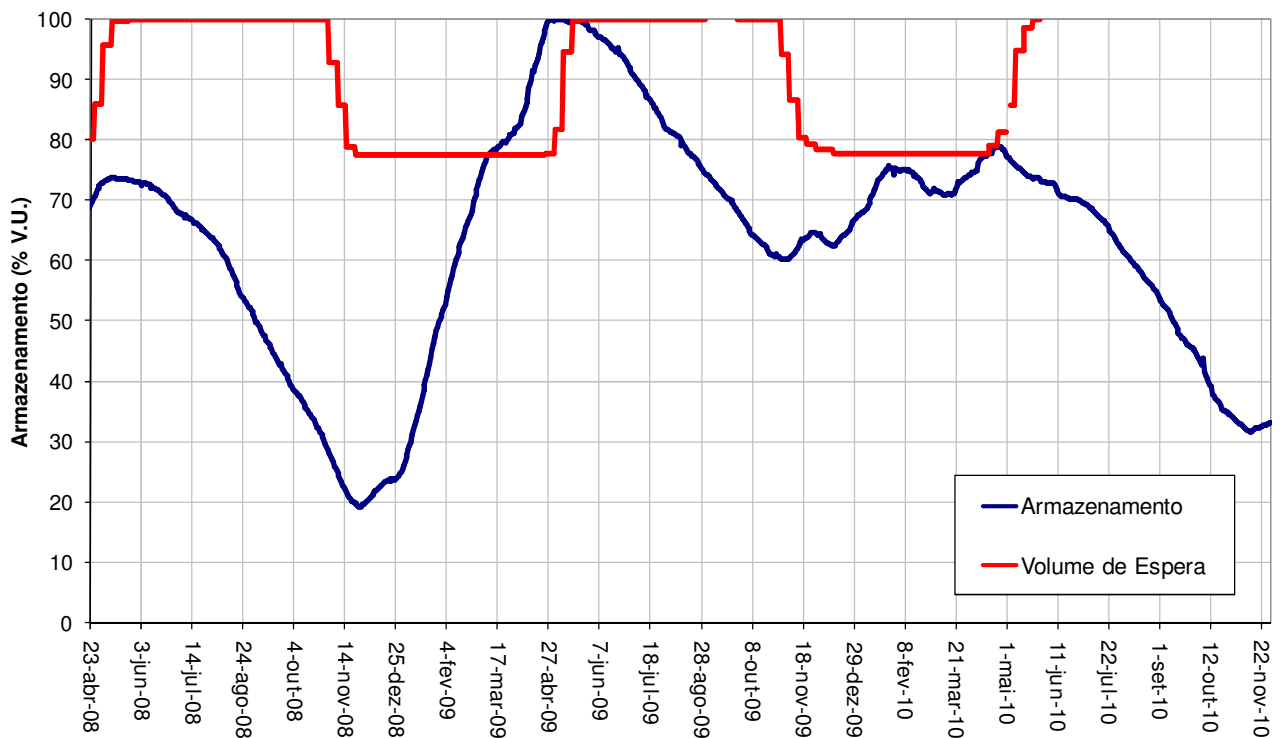
Período: Julho de 2009 até Novembro de 2010

SOBRADINHO - VAZÕES



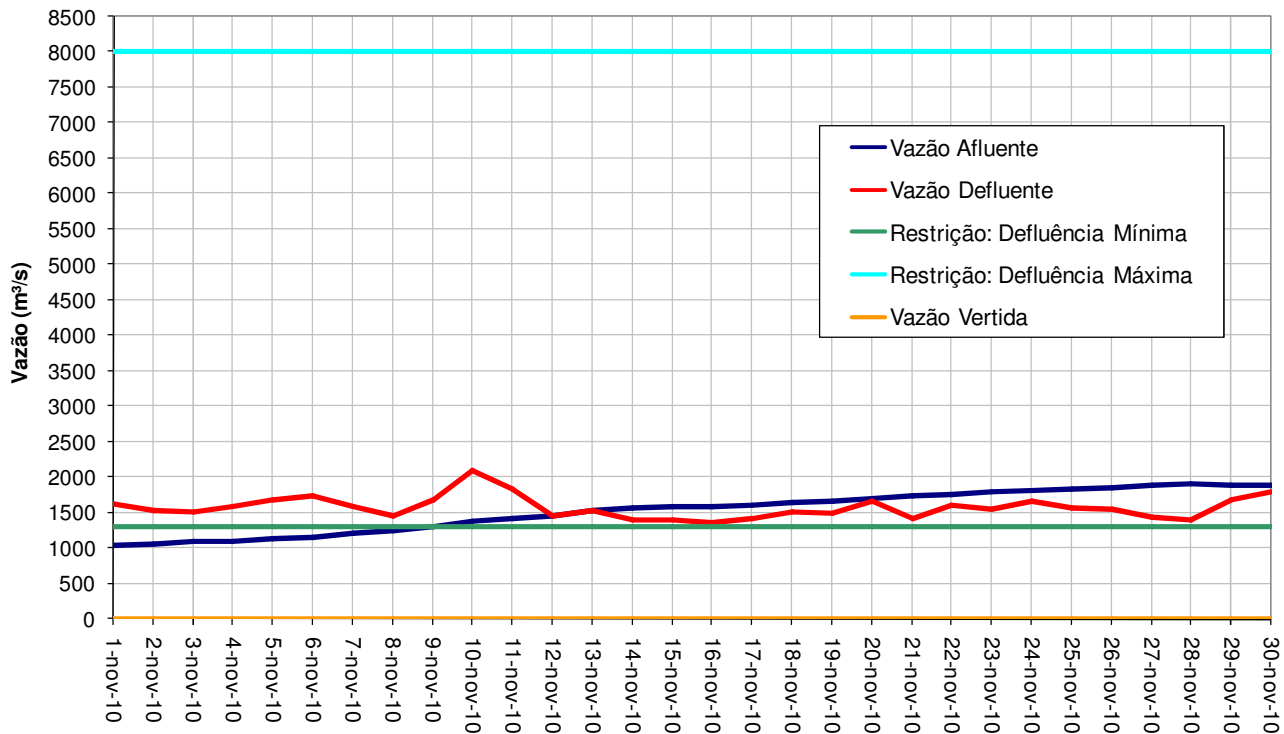
Período: Abril de 2008 até Novembro de 2010

SOBRADINHO - VOLUME ARMazenADO

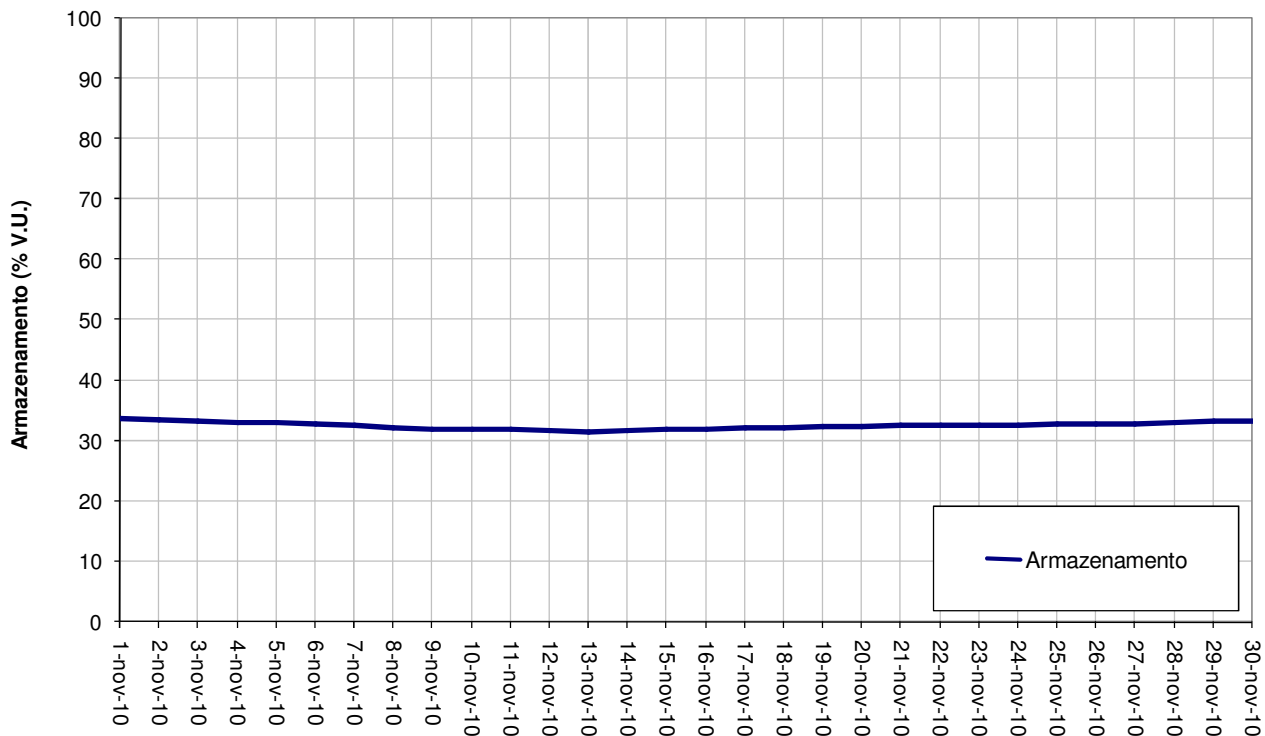


Período: Novembro de 2010

SOBRADINHO - VAZÕES

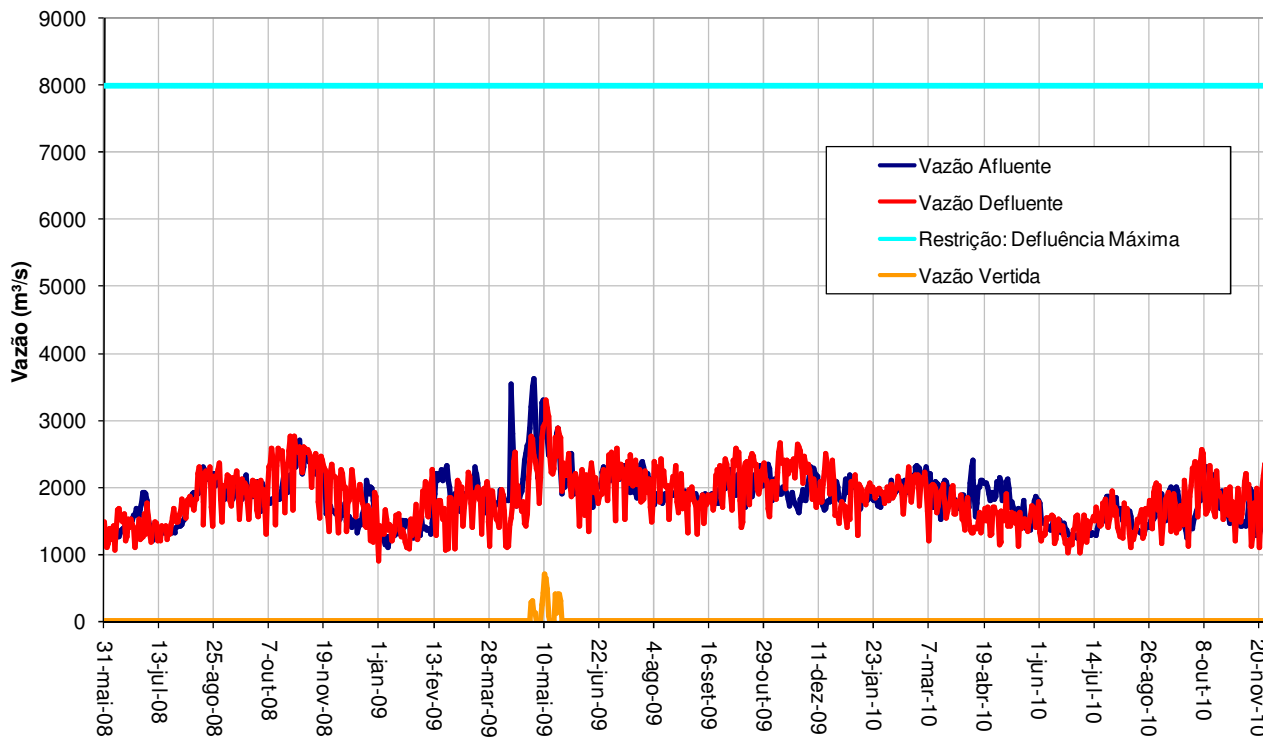


SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO



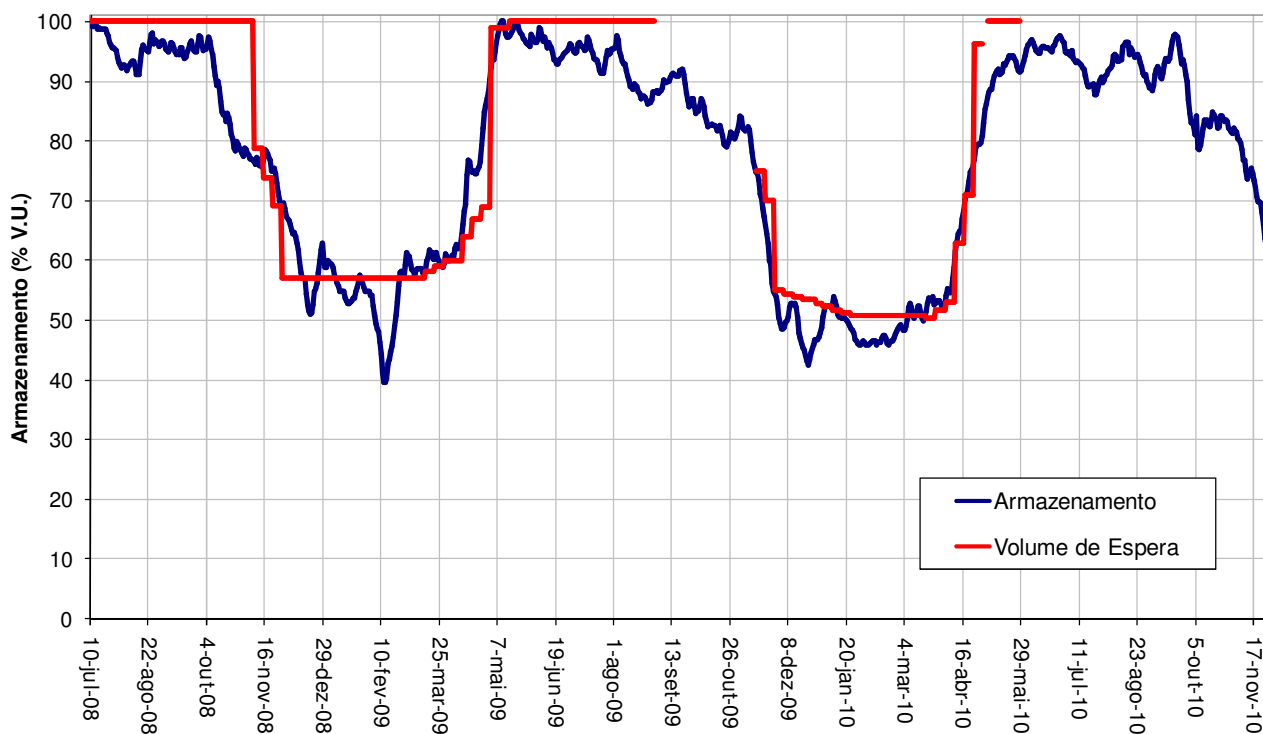
Período: Maio de 2008 até Novembro de 2010

ITAPARICA - VAZÕES



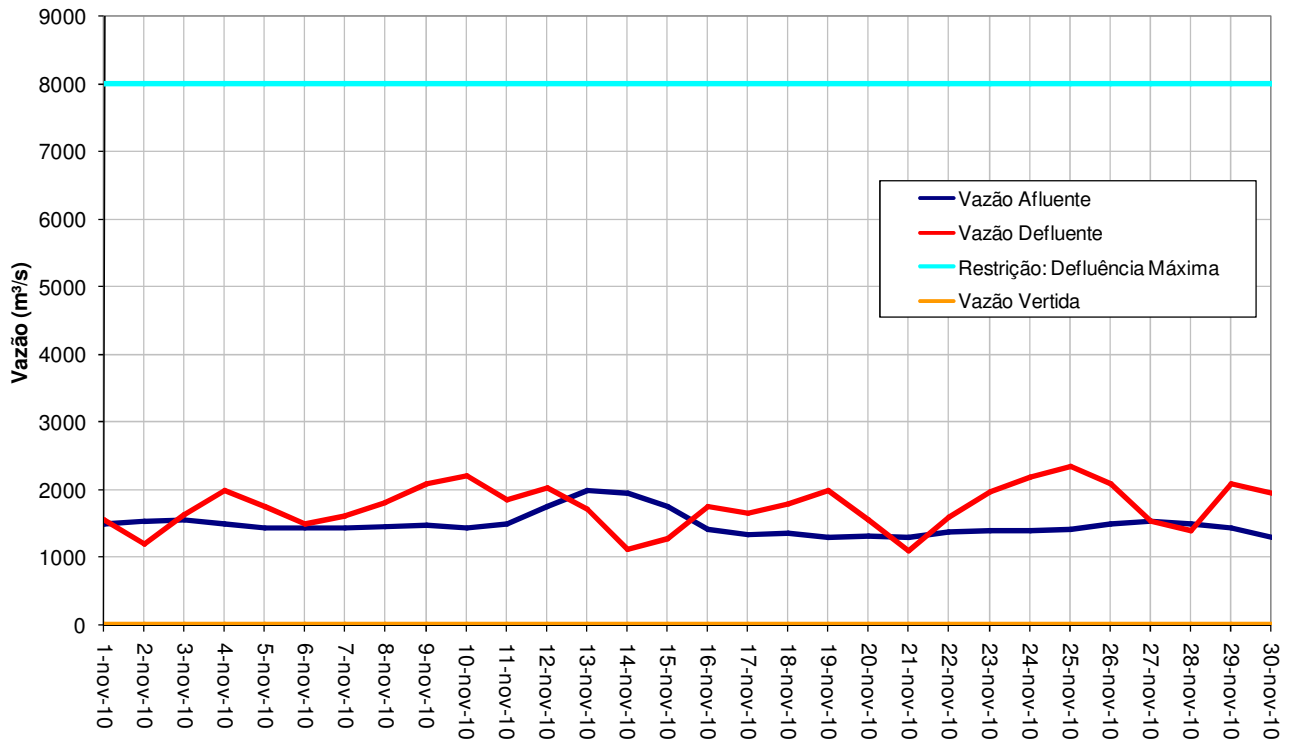
Período: Julho de 2008 até Novembro de 2010

ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

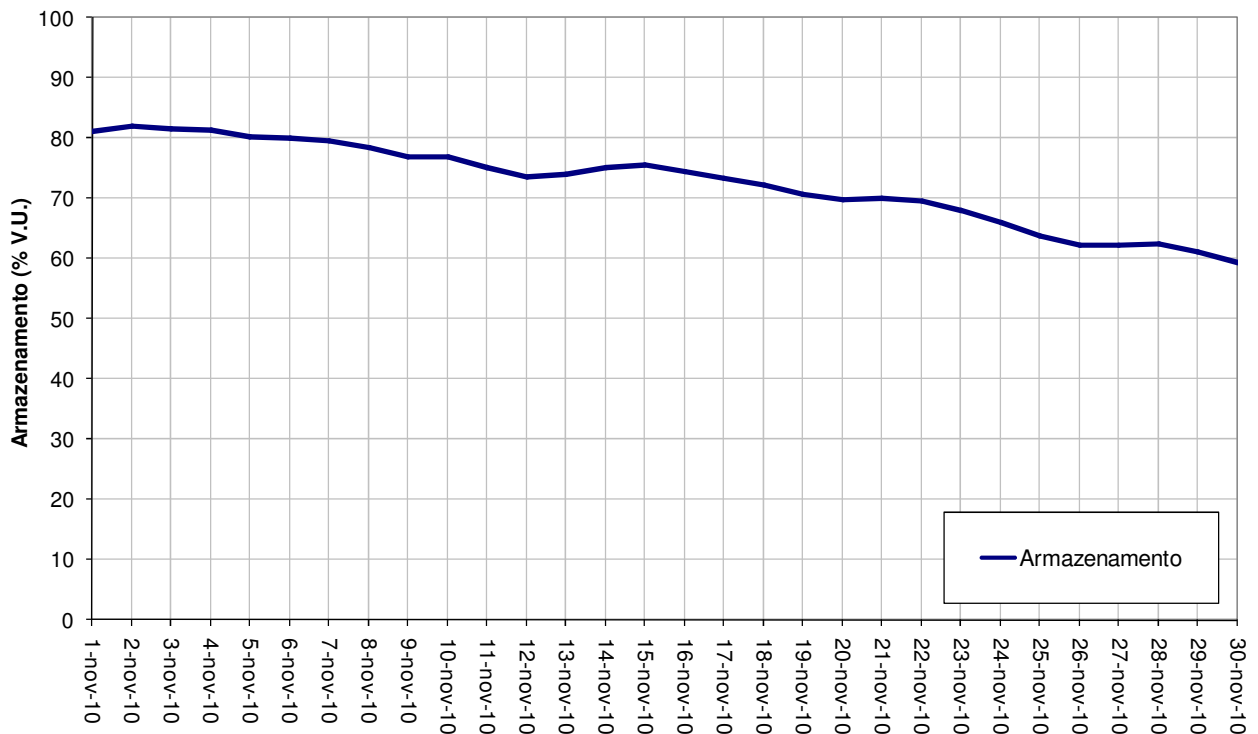


Período: Novembro de 2010

ITAPARICA - VAZÕES

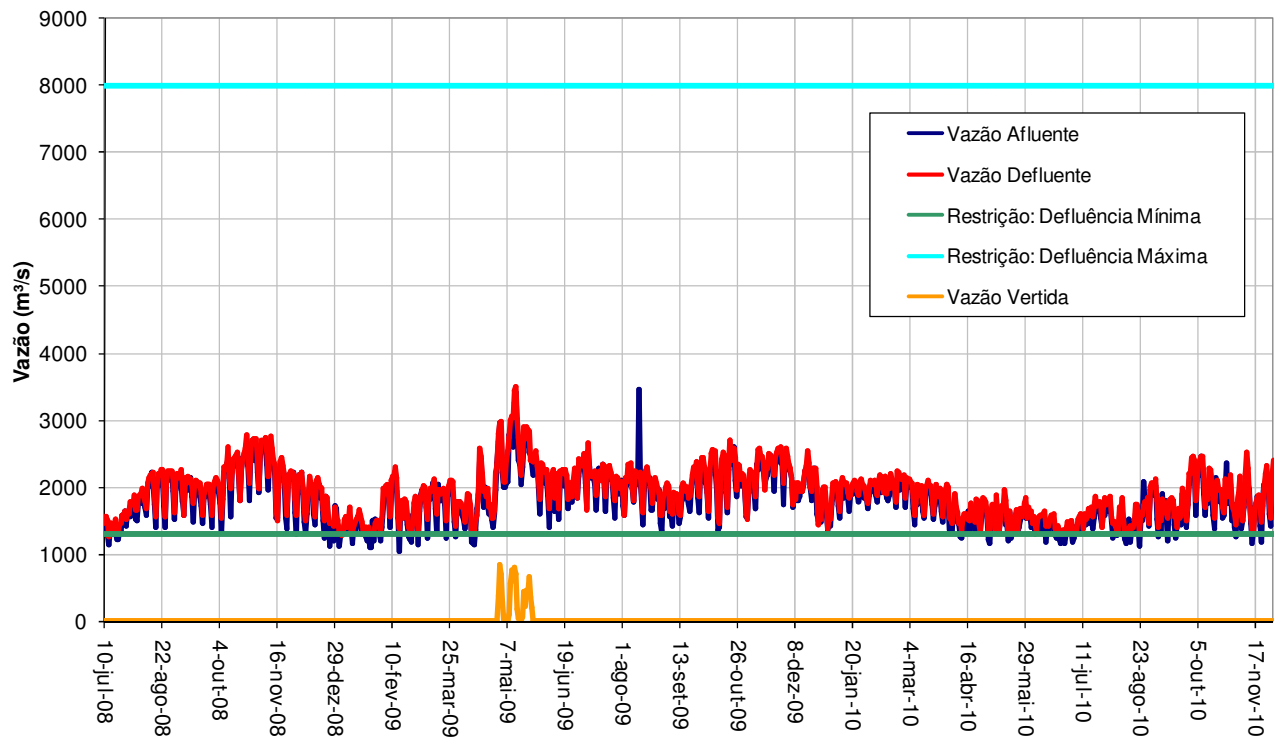


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



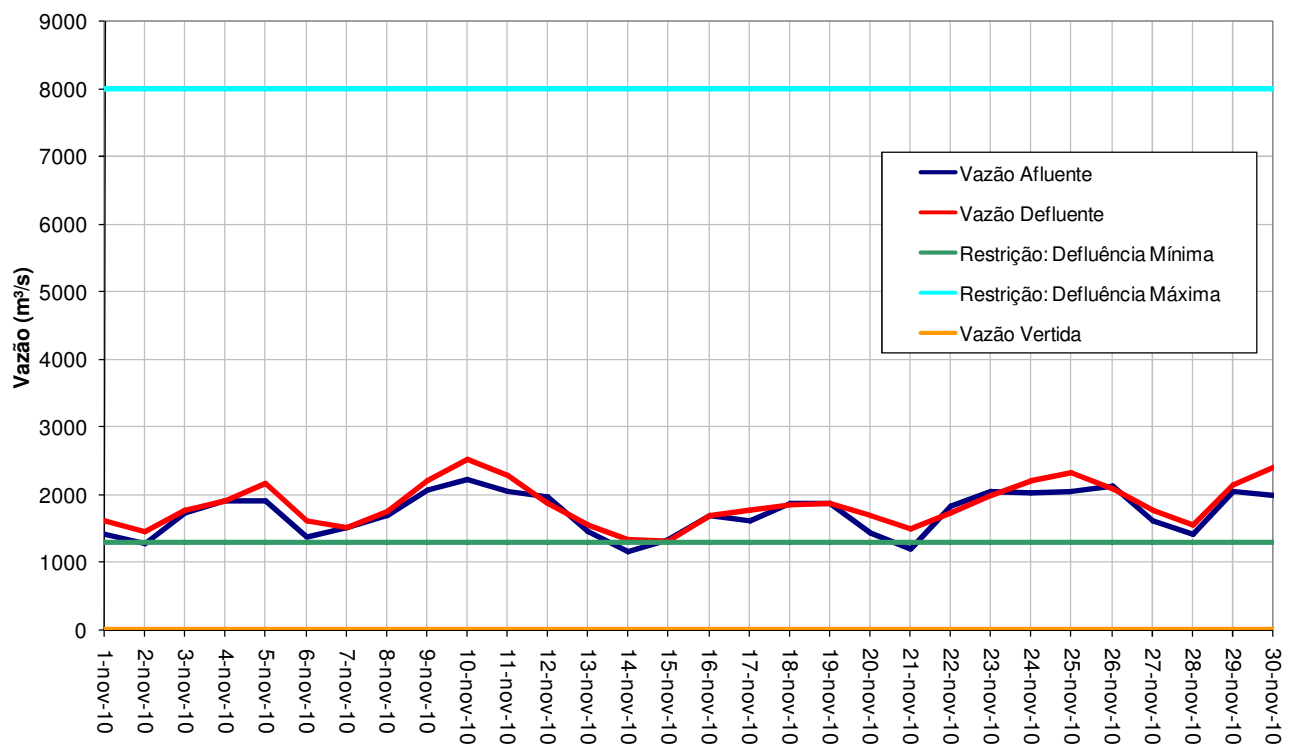
Período: Julho de 2008 até Novembro de 2010

XINGÓ - VAZÕES



Período: Novembro de 2010

XINGÓ - VAZÕES



VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - Novembro/2010			
Reservatório	m ³ /s	% MLT	MLT
TRÊS MARIAS	767	127	608
SOBRADINHO	1826	97	1.893
ITAPARICA	1726	95	1.819
XINGÓ	1676	94	1.795

Fonte: ONS

Observações adicionais referentes à operação nos mês de Novembro:

Os valores de vazões naturais observadas em Outubro de 2010 nos reservatórios foram próximos aos valores da média histórica, exceto em Três Marias, que superou a média em 27%.

Verifica-se que em Três Marias, o volume acumulado começou a expressar recuperação do período de maior estiagem na parte Alta da Bacia do Rio São Francisco, no entanto, o percentual de armazenamento mínimo deste ano é quase 20% menor que os registrados nos dois anos anteriores.

A capacidade de regularização de Sobradinho possibilitou manter vazões mínimas acima da restrição de defluência mínima, compensando o período de baixas vazões afluentes. Só a partir de meados de novembro as vazões afluentes apresentaram recuperação e superaram esta restrição.

Em Itaparica e Xingó não houve alteração significativa do padrão de acumulação devido principalmente ao controle de vazões realizado por Sobradinho à montante.